

tão do aborto e como é traumática para todos os que estão ao redor desse tipo de situação. Depois do filme eu encerro a minha fala. É isso, muito obrigado, Sr. Presidente.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Peço desculpas pela tristeza e pelas tristes, mesmo, tristes imagens que foram mostradas aqui, mas a moderação na defesa da verdade é um serviço à mentira, como diria o professor Olavo de Carvalho.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - Chamamos agora para fazer o uso da palavra o deputado Rui Alves. (Pausa.) Entrando na Lista Suplementar, deputado Tomé Abduch. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Ediane Maria. (Pausa.) Deputado Alex Madureira. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Boa tarde a todos e a todas, boa tarde, Sr. Presidente. Eu venho a esta tribuna na tarde de hoje para fazer um agradecimento a todos os colegas, deputados e deputadas, que aprovaram o nosso projeto de lei, e ao governador Tarcísio de Freitas, que sancionou o projeto.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Lucas Bove.

\*\*\*

Agora é lei. Lei nº 17.744, de 2023, que cria os centros de referência e atendimento especializado às pessoas portadoras de transtorno do espectro autista, conhecidas como TEA, em todo o estado de São Paulo.

Hoje, no estado de São Paulo, nós temos um número muito grande de pessoas diagnosticadas no espectro autista. Inclusive, já com diagnóstico firmado, nós temos mais de 6 mil pessoas com carteirinha de atendimento especializado. Fora sem contar as pessoas que estão aguardando numa lista esta carteirinha de identificação, e outras tantas que ainda aguardam o fechamento do diagnóstico.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos afirma ter uma pessoa diagnosticada, no espectro do autismo, em cada 36 pessoas, em média. E cinco pessoas no espectro do autismo, a cada 5 pessoas no espectro, quatro são meninos e uma menina.

Senhoras e senhores, quando nós observamos esse número assustador, crescente diariamente, no estado de São Paulo, nós entendemos que o estado de São Paulo precisa urgentemente de políticas públicas voltadas para a atenção a essas pessoas e seus familiares.

E essa lei, a Lei nº 17.744, ela dispõe que, nesses Centros de Referência, ele vai poder oferecer, tanto para as pessoas portadoras do autismo, como para os seus familiares, atendimento especializado, atendimentos psicossociais e atendimento médico.

Então a nossa luta é muito grande. Porque, sabendo que esses Centros de Referência vão poder dar um amplo atendimento e apoio a essas famílias e a essas pessoas portadoras do autismo, me deixa profundamente convicta de que nós estamos no caminho certo.

E é inadmissível estarmos no Estado mais rico da Federação, e não termos ainda, no estado de São Paulo, um centro que possa dar apoio a esse número significativo de portadores dessa síndrome. Nós temos o Centro de Referência na Bahia, nós temos no Rio Grande do Sul.

Agora, com a ajuda do governador Tarcísio de Freitas, com certeza teremos, aqui no estado de São Paulo, o nosso Centro de Referência e atendimento especializado para essas pessoas portadoras do transtorno do espectro do autismo. Nós estamos acompanhando, no estado de São Paulo, muitas famílias que fazem uma verdadeira peregrinação.

Por quê? Porque essas mães, avós, a família que precisa desse atendimento especializado acaba levando os seus filhos aqui e acolá, porque não existe um único local capaz de oferecer tudo que uma criança precisa nessa condição. Então a minha esperança é de que nós estamos avançando a passos largos.

E agora o primeiro passo realmente foi dado. Nós estamos saindo desse processo vitoriosos. Todos aqueles que participaram dessa luta, e tiveram comigo, no coração, a esperança de ver esse projeto sendo transformado em lei, podem comemorar. Iniciamos agora uma nova luta. A luta de pedirmos para que a Secretaria de Estado da Saúde possa apontar o primeiro local para que esse Centro de Referência possa ser construído, dando apoio, dando uma atenção integral a essas crianças, para que elas tenham mais qualidade de vida e autonomia.

Muito obrigada, do fundo do meu coração, mais uma vez, a todos os colegas desta Casa, deputados e deputadas. E ao nosso querido governador, Tarcísio de Freitas, que tem se mostrado sensível a este tema, e sancionou esta lei tão importante para o estado de São Paulo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Obrigado, deputada. E aproveito para parabenizá-la pela aprovação do projeto com grande maioria aqui da Casa. De fato, um projeto que vai fazer a diferença na vida de muitas pessoas. Parabéns pela aprovação e pela excelente iniciativa.

Dando continuidade à lista de oradores inscritos na Lista Suplementar, sobre deputado Conte Lopes. Para fazer o uso da palavra o senhor tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CONTE LOPES - PL - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados. Queria falar ao nobre deputado Reis, do Partido dos Trabalhadores, que é um dos representantes da esquerda na área de Segurança Pública.

Deputado Reis, eu vim parar nesta Casa aqui e eu nunca fiz política na minha vida, se V. Exa. não sabe, nunca. Nunca participei de uma reunião política. Trabalhava na Rota caçando bandido, porque a função da polícia é caçar bandido. Hoje assusta, “o cara caça bandido?” “Não, a função da polícia é caçar bandido.”

Não tem outra função, é pegar bandido na rua. Tem uns caras que cantam na banda de música, tem uns que tocam, mas não é todo mundo que vai tocar. Eu tenho uma voz ruim e não toco porcaria nenhuma.

Então quando mudou o governo em 82, quer dizer, começaram as eleições em 82, começou a haver um ataque contra a polícia - V. Exa. sabe disso. Inclusive, queriam extinguir a Rota. Não foi extinta porque foi feita uma pesquisa e 80% da população era favorável ao trabalho da Rota nas ruas.

Mas, o que aconteceu? Eu, por exemplo, Marco Antônio, coronel Bezerra - hoje, coronel -, nós fomos afastados do policiamento. Eu fui primeiro para zona leste e depois fui parar no Hospital Militar, porque na zona leste eu caçava bandido também, São Mateus, Itaquerá, Guaianases. Caçava bandido porque era a minha função, pegar bandido.

Onde eu trabalhava bandido não escalava pai de família para esturar a filha dele. Não. Quem tem que sumir de lá é o bandido. Se matassem um policial na minha hora de serviço, policial militar, policial civil, sempre eu fui buscar os bandidos, eu e meus companheiros. Se o bandido vai em pé ou deitado era problema dele, ele que escolhia.

E por que eu estou falando isso, deputado Reis, e falando a Vossa Excelência? Ontem, assistindo ao Show da Vida, o Fantástico, da Globo eu vejo um treinamento de bandido. Os bandidos treinando como a gente treinava na polícia, só que a gente treinava com revólver na nossa época. Os caras de fuzil na Favela da Maré, fazendo um treinamento.

Eu pergunto, deputado Reis, cadê o exército brasileiro? Põe esses caras para caçar esses bandidos aí. O governo federal põe esses caras. Agora, os caras fazendo um treinamento de guerrilha, de guerra dentro das favelas, armados com metralhadoras que nem a polícia, acho que nem o exército tem e nós assistindo, achando natural isso aí, que é para atacar a sociedade. É o

fim do mundo que essas coisas estejam acontecendo na cara de todo mundo e ninguém faz nada.

Quando a gente critica que se usa uma câmera no peito do policial, por que não obriga os bandidos a usar câmera também? Porque é para assustar o policial, deputado Reis, por isso eu queria falar a Vossa Excelência. Quando V. Exa. tiver reunião com os partidos do PT, do PSOL, explicar para eles que essa câmera foi colocada para o policial ser punido, deputado Reis - V. Exa. sabe disso.

Deputado Reis, V. Exa. sabe que essa câmera é para punir o policial. Porque na hora que o promotor achar que ele deu um tiro a mais... V. Exa. combateu o crime na zona sul, eu sei da história de V. Exa., você tem história.

Agora, se o policial deu um tiro a mais e o promotor pegar aquilo lá, ele vai para a cadeia, ele vai parar na cadeia. Então não foi feito uma câmera para ajudar o policial.

Por isso eu sou contra, eu sou contra nesse aspecto, porque se tem no mundo inteiro, se for para ajudar a polícia, eu sou favorável. Agora, puseram para ferrar o policial, puseram no peito dos policiais da Rota que, se ele der um tiro a mais, o cara está ferrado; só o bandido dá 500 tiros a mais, mata quem ele quiser.

E o deputado Reis sobe aqui na tribuna toda semana criticando a falta de efetivo, às vezes até passando para o governador Tarcísio, que não tem nada a ver com isso. Deputado Reis, muita gente não quer entrar na polícia não.

Quando entra e vê que ele é caçado na praia, na porta de casa, ele vai embora. Ele vai ficar na polícia para quê? Para ser morto? Ver a família ser morta na mão de bandido?

Ele vai embora, pede bauxita, se arranca. Quando ele vê o que é mesmo, é tudo bonitinho, a escola, academia, canta hino, joga o chapéu, mas, na hora do vamos ver, que você vira inimigo do bandido que treina na Maré, treina em São Paulo, treina na Bahia... Deve ter acontecido lá na Bahia.

Eu sempre discuti aqui: Segurança Pública não é partido político. Bandido é bandido, bandido não tem honra. Bandido mata qualquer um, mata qualquer um. Se quiserem matar, matam pastor, matam padre, eles matam quem eles quiserem. Então, deputado, essa é a minha...

Olha, honestamente, ver no Show da Vida do Fantástico bandidos, guerrilheiros fazendo treinamento com armas de grosso calibre para atacar a população do Brasil... E acham natural isso daí, e ninguém faz nada. O Exército está dormindo em berço esplêndido, as Forças Armadas. A polícia não pode trabalhar, e vamos ficar de mal a pior.

Estou há 35 anos nesta Casa. Passei como vereador um tempo junto com o deputado Reis. Trinta e cinco anos, e só está piorando. Não melhora porcaria nenhuma. Parabéns aos bandidos. Vocês estão tomando conta do Brasil.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CONTE LOPES - PL - Então, já que não há resposta, havendo acordo de lideranças, eu peço o levantamento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Parabéns pelo excelente discurso, nobre deputado Conte Lopes.

O SR. CONTE LOPES - PL - Só para terminar, é com indignação que a gente fala isso, acho que minha e do próprio deputado Reis, que é um grande conhecedor, foi policial militar, foi soldado, foi cabo, é investigador de polícia. Na verdade, é isso, a gente quer uma coisa para ajudar o povo, e infelizmente estamos indo para o lado contrário, de mal a pior.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Todos os cidadãos de bem certamente corroboram a sua indignação, deputado Conte Lopes.

Obrigado.

Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da última quarta-feira.

Está levantada a sessão. Uma boa tarde a todos.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 47 minutos.

\*\*\*

## 26 DE SETEMBRO DE 2023 109ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS, SOLANGE FREITAS, LUCAS BOVE, PAULO MANSUR, DIRCEU DALBEN e CARLOS CEZAR

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 15 horas.

2 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - SOLANGE FREITAS

Assume a Presidência. Tece comentários sobre a instalação de unidades móveis do Bom Prato em São Vicente.

4 - EDUARDO SUPLYCY

Por inscrição, faz pronunciamento.

5 - VITÃO DO CACHORRÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - PRESIDENTE SOLANGE FREITAS

Endossa o pronunciamento do deputado Vitão do Cachorrão e manifesta apoio à realização de políticas públicas de combate à fome em municípios do estado de São Paulo.

7 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

8 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE SOLANGE FREITAS

Comenta a aprovação de projeto de lei de sua autoria.

10 - SIMÃO PEDRO

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - PROFESSORA BEBEL

Por inscrição, faz pronunciamento.

12 - MARINA HELOU

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - PRESIDENTE SOLANGE FREITAS

Endossa o pronunciamento da deputada Marina Helou acerca da eleição dos conselheiros tutelares.

14 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

15 - EDUARDO SUPLYCY

Por inscrição, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

16 - SIMÃO PEDRO

Por inscrição, faz pronunciamento.

17 - LUCAS BOVE

Assume a Presidência.

18 - PAULO MANSUR

Assume a Presidência.

19 - EMÍDIO DE SOUZA

Por inscrição, faz pronunciamento.

20 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA

Por inscrição, faz pronunciamento.

21 - DIRCEU DALBEN

Assume a Presidência.

22 - PAULO MANSUR

Por inscrição, faz pronunciamento.

23 - LETÍCIA AGUIAR

Para comunicação, faz pronunciamento.

24 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA

Para comunicação, faz pronunciamento.

25 - EDIANE MARIA

Por inscrição, faz pronunciamento.

26 - LETÍCIA AGUIAR

Para comunicação, faz pronunciamento.

27 - VALDOMIRO LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

28 - VALDOMIRO LOPES

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

29 - PRESIDENTE DIRCEU DALBEN

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h01min.

ORDEM DO DIA

30 - CARLOS CEZAR

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min.

Convoca uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão.

31 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Para comunicação, faz pronunciamento.

32 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, da deputada Márcia Lia, de criação de comissão de representação com a finalidade de participar de reunião com ministérios do governo federal, a realizar-se nos dias 02 e 03/10, em Brasília.

33 - ENIO TATTO

Para comunicação, faz pronunciamento.

34 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

35 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 27/09, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas e 44 minutos. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 15 horas, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1.246, de 2023, de autoria do Sr. Governador.

Iniciamos então o nosso Pequeno Expediente convocando aqui, chamando para fazer uso da palavra o nobre deputado Tomé Abduch. (Pausa.) Nobre deputado Rafael Saraiva. (Pausa.) Nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) Nobre deputado Rogério Santos. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Ediane Maria. (Pausa.) Deputado Alex Madureira. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Deputado Eduardo Suplicy. (Pausa.) Deputado Lucas Bove. (Pausa.) Deputado Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Rui Alves. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Simão Pedro. (Pausa.)

Passamos à Lista Suplementar. Deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Thainara Faria. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Paula da Bancada Feminista. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Paulo Mansur. (Pausa.)

Deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Deputada Beth Sáhão. (Pausa.) Deputada Márcia Lia. (Pausa.) Deputado Vitão do Cachorrão. (Pausa.) Deputada Dani Alonso. (Pausa.) Deputado Donato. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputado Capitão Telhada. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

Vossa Excelência tem o tempo regimental no Pequeno Expediente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia.

Sra. Presidente, ontem eu estive fazendo diligências, visitas a escolas públicas na região da Baixada Santista, no Guarujá, e voltei a uma escola que eu tinha visitado em 2008, no Guarujá, na Vila Rã, que é um bairro do Guarujá.

Fui até a Escola Estadual Galdino Moreira. Na época, em 2008, eu estava nesta tribuna aqui falando dessa escola e denunciando o abandono da escola pelo estado, pela Secretaria da Educação e pela FDE, que tinha a obrigação de fazer as reformas escolares. Eu fui a essa escola a convite, logicamente, da comunidade escolar, e a situação era de calamidade pública.

Aqui tenho uma... Essa área que estou visitando é, literalmente, era e é a quadra da escola, a quadra para as aulas de educação física. Como não houve reforma, ela virou um lugar para o pasto de animais, de uma vaca. Essa foto é de 2008. Uma escola estadual do Guarujá, que fica na Diretoria de Ensino de Santos, a Escola Estadual Galdino Moreira.

Eu voltei agora para ver outras questões e olha só o que encontrei nessa mesma escola: depois de 15 anos, eu voltei e tenho as fotos da situação dessa escola hoje, no Guarujá. Queria mostrar aqui. Olha, é a mesma situação. Nada mudou. A única mudança é que a vaca não está mais lá. Não sei o que aconteceu com a vaca, mas não tem mais a vaca. A escola continua na mesma situação.

Olha a quadra da escola. Acho que eles fizeram uma minir-reforma, mas olha a situação da quadra. Ela não é utilizada porque ela coloca em risco a segurança das crianças. Não tem cobertura. Imaginem, semes calor, como uma criança vai ter aula de educação física em uma quadra toda esburacada como essa, sem cobertura.

Olha, essa é a situação da escola estadual do governador Tarcísio de Freitas, da Seduc, da secretaria cujo secretário, dono da Multilaser, é o Renato Feder, que só pensa em aplicativos, aplicativos e livros digitais. Tudo se resolve com aplicativo, mas aplicativo não resolve isso, secretário Renato Feder. Vossa Excelência tem que tomar providências.

Cadê a FDE, que não fez a reforma da escola, da quadra da escola? É um acinte, é um escárnio total, a Educação Pública do estado de São Paulo. É improbidade administrativa total, é prevaricação na área da Educação, expondo os nossos alunos, as nossas professoras.

Quero destacar o papel importante do trabalho pedagógico das nossas professoras da Escola Galdino, professoras excelentes. A diretora também. Não é culpa da direção, nem das professoras, nem dos pais, mas da Secretaria da Educação, da Seduc, da FDE, que não fez ainda a reforma dessa escola.

Ao fundo tem uma outra escola vizinha, que depois eu vou mostrar. Olha a situação. Essa é a quadra da Escola Galdino. Deputado Vitão, deputado Suplicy, olhem só, o estado mais rico do Brasil, da América Latina, mantém escolas estaduais como essa.

E tem uma escola ao lado que é PEI, que é de ensino integral, a Escola Estadual Francisco de Assis, que também tem uma quadra na mesma situação, mas depois vou falar dela. É uma escola PEI, no Guarujá, ao lado, na Vila Rã. É uma vergonha, é um acinte, é um escárnio total, a Educação.

Então, o que o nosso querido antropólogo, sociólogo, grande intelectual brasileiro Darcy Ribeiro disse há muitos anos continua valendo. Ele dizia que a crise da Educação Pública não é uma crise, mas um projeto de governo, um projeto das elites econômicas. Aqui em São Paulo é isso. Essa crise que estou

mostrando, essa degradação não é uma irresponsabilidade qualquer, uma incompetência administrativa. É um projeto do governo de destruição da escola pública do nosso grande patrimônio estadual.

Eu quero, aqui da tribuna da Assembleia Legislativa, já acionar o Tribunal de Contas, o Ministério Público, porque isso atenta contra a segurança, contra a dignidade humana dos alunos e dos profissionais da Educação dessa escola.

E solicito, Sra. Presidente, que cópias do meu pronunciamento sejam encaminhadas ao governador Tarcísio, ao secretário da Educação, ao presidente da FDE, ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, para que providências sejam tomadas imediatamente e que a escola passe por uma ampla reforma geral, sobretudo nesses espaços que eu apresentei.

Muito obrigado.

\*\*\*

- Assume a Presidência a Sra. Solange Freitas.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - SOLANGE FREITAS - UNIÃO - Muito obrigada, deputado Carlos Giannazi. É regimental, o seu pedido será atendido. Eu aproveito a oportunidade para fazer uma breve comunicação, porque eu venho, há meses, cobrando que uma promessa seja atendida, que são as unidades móveis do Bom Prato em São Vicente. Meses e meses de promessas, e até agora, nada de nenhuma unidade nova em São Vicente.

Mas, em uma reunião hoje com o secretário Gilberto Nascimento, do Desenvolvimento Social do Estado, agora nós tivemos a certeza de que, no dia 30 de outubro, vamos marcar esta data: 30 de outubro, as duas unidades móveis do Bom Prato de São Vicente que foram prometidas lá atrás vão estar funcionando em São Vicente, nos bairros Jockey Club e Vila Margarida, além das 300 refeições que já são dadas no México 70. Então serão mais 600 refeições da unidade do Bom Prato móvel em São Vicente, 300 para o bairro do Jockey Club e 300 para a Vila Margarida.

E eu estou frisando essa data, 30 de outubro, para não ser mais uma promessa que não vai ser cumprida. Agora tenho certeza de que isso vai acontecer e nós estaremos lá para receber essas unidades.

É claro que ainda é muito pouco para uma cidade como São Vicente, onde muita gente, muitas vezes, só tem uma refeição por dia, então nós estamos na luta para que a Cozinha Central, que também é uma promessa para São Vicente, saia logo do papel.

E a expectativa do secretário Gilberto Nascimento é que essa Cozinha Central vai sair, e não só para São Vicente, mas também para outras cidades: em Campinas, Sorocaba e Osasco. Então nós estamos de olho na questão do Bom Prato em São Vicente e que essas promessas sejam cumpridas. Muito obrigada.

Agora, continuando, nós vamos chamar o deputado Danilo Balas. (Pausa.) Deputada Solange Freitas, eu já fiz uma breve comunicação. Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Eduardo Suplicy, seu tempo regimental é de cinco minutos.

O SR. EDUARDO SUPLYCY - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Prezada presidente, deputada Solange Freitas, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, o deputado Paulo Fiorilo, líder do PT e da nossa federação, diante dos problemas que estavam ocorrendo nas escolas, apresentou um projeto de lei para viabilizar que mais psicólogos e assistentes sociais possam dar a assistência devida às escolas públicas.

Mas o governador Tarcísio de Freitas, do Republicanos, vetou o projeto aprovado pela Assembleia Legislativa que autorizava a contratação de psicólogos e assistentes sociais nas escolas públicas da rede estadual. Na justificativa do veto, ocorrido quarta-feira, dia 20, o governo afirma que a Secretaria da Educação já está desenvolvendo o programa “Psicólogos nas Escolas”, que contará com profissionais para atender unidades de ensino em todas as regiões administrativas do Estado.

O governo diz que o projeto aprovado pela Assembleia é inconstitucional, pois cria atribuições e encargos aos órgãos públicos estaduais, o que só pode ser feito pelo Executivo.

O texto do Legislativo propõe a regulamentação estadual da Lei federal nº 13.935/2019, que determina que o poder público assegure atendimento psicológico e socioassistencial para alunos da rede pública de educação.